

## A Prática de Esportes por Usuários da Rede em Cuiabá<sup>1</sup>

Francieli Mara da Silva DELÉGA<sup>2</sup>  
Sernon Sebastião de Sousa CORDEIRO<sup>3</sup>  
Cláudio de Oliveira BRANDÃO<sup>4</sup>

Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura - ICEC, Cuiabá, MT

### RESUMO

O crescimento do acesso a internet entre a população e a escolha de Cuiabá como uma das sedes da Copa do Mundo de 2014 influenciaram na definição do tema e do universo de pesquisa desse estudo. Esse projeto de pesquisa tem a finalidade de investigar a prática de esportes por usuários da rede em Cuiabá. Conhecer o perfil dos usuários, identificar os motivos que levam os entrevistados a praticarem atividades físicas, os esportes e/ou atividades praticadas pelos mesmos, a frequência, os horários e os locais onde realizam as atividades. Verificar também entre os participantes se os mesmos possuem acompanhamento médico ou de algum outro especialista, mas também descobrir se o uso intensivo da rede não prejudica, impede ou dificulta a prática de atividades esportivas, na opinião dos mesmos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuiabá; sede; internet; usuários; esporte.

### 1 INTRODUÇÃO

O esporte pode ser caracterizado como uma atividade física realizada por uma pessoa que se submete a determinados regulamentos, participando ou não de competições. Segundo Gabriela Cabral (2012), a prática de esportes beneficia grandiosamente as pessoas e até mesmo a sociedade, pois reduz a probabilidade de aparecimento de doenças, contribui para a formação física e psíquica além de desenvolver e melhorar tais formações. O esporte que possui o maior número de praticantes em Cuiabá é o futebol, constatação realizada por observação informal. Apesar dos clubes profissionais do município e do estado não conseguirem atrair grande número de público pagante nos estádios. Uma emissora local (na verdade retransmissora) da TV Globo, vem investindo parte do seu horário aos domingos na veiculação dos jogos do campeonato mato-grossense. O Gerente de Programação da emissora Marcelo Werner, comentou se tratar de uma das estratégias para incentivar o crescimento dos clubes e da prática esportiva, mesmo, segundo ele, que a audiência seja inferior às veiculações dos jogos do campeonato paulista, por exemplo.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Publicidade e Propaganda modalidade Pesquisa Mercadológica.

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 5º Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda do ICEC. email: [fran\\_delega@hotmail.com](mailto:fran_delega@hotmail.com).

<sup>3</sup> Estudante do 5º Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda do ICEC. email: [s.nonres@yahoo.com.br](mailto:s.nonres@yahoo.com.br).

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda do ICEC. email: [facs.claudio@gmail.com](mailto:facs.claudio@gmail.com).

Há muito tempo a prática de esportes é reconhecida como instrumento importante de socialização e na melhoria de qualidade de vida e saúde de seus praticantes.

A prática de atividade física diminui o risco de aterosclerose e suas consequências (angina, infarto do miocárdio, doença vascular cerebral), ajuda no controle da obesidade, da hipertensão arterial, do diabetes, da osteoporose, das dislipidemias e diminui o risco de afecções osteomusculares e de alguns tipos de câncer (colo e de mama). Contribui ainda no controle da ansiedade, da depressão, da doença pulmonar obstrutiva crônica, da asma, além de proporcionar melhor auto-estima e ajuda no bem-estar e socialização do cidadão. (ALVES et al, 2005, p.292).

Alguns estudos apontam o possível auxílio e influência no processo de ensino e aprendizagem, além de ser utilizado como auxiliar no processo de ressocialização.

Existem inúmeras instituições sem fins lucrativos que criam centros de esportes em áreas de baixa renda a fim de focar a atenção dos jovens e adolescentes e ainda distanciar-los da marginalidade e das criminalidades existentes no mundo. O crime organizado existe como organização estruturada e presente em todos os lugares, como sentinelas buscando novas vidas, o esporte tem a importante e difícil missão de mostrar que nem sempre o caminho mais fácil é o correto. (CABRAL, 2012).

Em outro aspecto desse estudo estão os usuários da internet. A interligação da prática de esportes com a definição de um universo específico, como o público conectado a rede se deu principalmente por observação e essa observação, acabou despertando o interesse dos integrantes do Núcleo de Pesquisas Acadêmicas do Curso de Publicidade e Propaganda do ICEC. A curiosidade se deve ao aspecto relacionado as horas disponibilizadas pelos jovens em frente a TV e a internet e, obviamente, como o município de Cuiabá foi escolhido como uma das sedes da Copa do Mundo de 2014, juntar internautas e a prática de esportes foi “quase” natural.

Uma pesquisa do IBOPE Nielsen publicada num site de notícias da internet aponta um crescimento de 14% do número de usuários em 2011, comparando com o ano de 2010. Segundo o site G1 (2011), que publicou a reportagem sobre a pesquisa, o Brasil atingiu o número de praticamente 78 milhões de usuários da rede que possuem acesso em casa ou no trabalho. E outro número interessante da pesquisa é que o número de brasileiros com computadores pessoais em casa com acesso a internet já atinge 58 milhões, praticamente 27% de toda a população do país. E, obviamente esses números, despertaram o interesse e acabaram por direcionar o tema dessa pesquisa: a prática de esportes por usuários da rede em Cuiabá.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo principal do estudo é investigar a prática de atividades esportivas por usuários da internet em Cuiabá. Os objetivos específicos são conhecer o perfil do usuário (em relação ao sexo, idade, renda familiar e grau de escolaridade) seus hábitos e costumes relacionados a prática de esportes (o esporte praticado, frequência, onde realiza a atividade esportiva e outras informações), mas também suas opiniões e expectativas sobre a Copa do Mundo de 2014 no município.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A Copa do Mundo no Brasil em 2014 é um acontecimento que vem despertando bastante discussão, em todos os meios. Além de toda a expectativa da população sobre o que os administradores e governantes chamam de “legado”, há também a discussão sobre os recursos públicos envolvidos, problemas relacionados a desvios de dinheiro, obras paradas, etc. O município de Cuiabá será uma das sedes dos jogos. Obras já estão sendo realizadas: pontes construídas, o aeroporto sendo ampliado, estradas sendo duplicadas, mas será que o evento em si será capaz de transformar ou deixar um “legado” que influencie de maneira positiva a prática de esportes pela população? E quais esportes a população pratica? Possuem acompanhamento de profissional especializado ou não? Para responder a essas e a outras perguntas, o projeto de pesquisa foi desenvolvido.

## **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Esse projeto foi desenvolvido em duas fases: a primeira inclui o uso do método exploratório através de consultas bibliográficas e webgráficas sobre o tema, mas também por meio de conversas informais com usuários da internet e a observação informal, com a finalidade de se familiarizar com o assunto a ser pesquisado e confeccionar um instrumento de coleta de dados adequado aos objetivos do estudo.

Na segunda fase foi definido o método descritivo quantitativo, pois é o ideal para atender as finalidades específicas e fornecer uma representação adequada, além de identificar o perfil dos usuários da rede que praticam esportes e/ou atividades físicas, também o grau de influencia, se houver, das horas utilizadas em frente ao computador, por exemplo. A coleta de dados foi realizada por meio do método interativo, através da ferramenta disponibilizada pelo Google Docs. O questionário elaborado e pré-testado todo

por meio da internet. Os formulários foram disponibilizados por meio de um *link* (<https://docs.google.com/spreadsheet/viewform?formkey=dDZQUkpGR2NnTUZmOXpFcNhXWIVmMFE6MQ>) e enviados para os usuários por email, com o único impedimento (filtro) de que o mesmo fosse respondido apenas por pessoas residentes em Cuiabá, Mato Grosso. O questionário foi estruturado e de conteúdo não disfarçado, pois os respondentes sabiam exatamente sobre a finalidade do estudo. A técnica amostral escolhida foi a não probabilística intencional, pois a seleção da amostra se deu através dos contatos (*mailing*) dos estudantes de Publicidade e Propaganda do ICEC e seus “amigos” das Redes Sociais (ORKUT, FACEBOOK, MSN, etc.). A coleta de dados foi realizada entre os dias 1 e 31 de dezembro de 2011. Como a opção pelo método de coleta de dados foi o interativo, sem nenhum controle aparente sobre a população do estudo, apenas o direcionamento do *link* do questionário através da rede, não foi definido o tamanho da amostra por meio do cálculo amostral e, como a técnica amostral é não probabilística, o erro máximo admitido não foi previamente calculado, pois o erro real (da amostra) é desconhecido.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO (Distribuição de Frequência)

Você pratica alguma atividade esportiva, mesmo que ocasionalmente?

		Frequência	%	% Válido	% Acumulado
Válido	Não	259	52,6	52,6	52,6
	Sim	233	47,4	47,4	100,0
	Total	492	100,0	100,0	

52,6% dos entrevistados não praticam nenhum tipo de atividade esportiva, mesmo que ocasionalmente.

Caso tenha respondido NÃO, por quê não pratica?

		Frequência	%	% Válido	% Acumulado
Válido	Falta de tempo	129	26,2	49,2	49,2
	Não gosta de atividades físicas	47	9,8	18,3	67,6
	Alguma outra razão	26	5,5	10,3	77,9
	Falta de local apropriado	25	5,3	9,9	87,8
	Falta de recursos financeiros	24	4,9	9,2	96,9
	Por razões de saúde	7	1,4	2,7	99,6
	Não se identifica (esporte)	1	,2	,4	100,0
	Total	259	53,3	100,0	
Perdidos	Sistema	233	46,7		
Total		492	100,0		

49,2% dos que não praticam atividades esportivas alegam a falta de tempo como razão principal.

Por qual razão pratica atividades esportivas?

		Frequência	%	% Válido	% Acumulado
Válido	Porque gosta	120	24,4	51,5	51,5
	Para manter a saúde	60	12,2	25,8	77,3
	Para manter a boa forma	39	7,9	16,7	94,0
	Por recomendações médicas	7	1,4	3,0	97,0
	Outras razões	4	,8	1,7	98,7
	Para socializar com os amigos	3	,6	1,3	100,0
	Total	233	47,4	100,0	
Perdidos	Sistema	259	52,6		
Total		492	100,0		

Dos que praticam 51,5% alegam fazerem por gostarem. 25,8% Para manterem-se saudáveis e 16,7% para manter a boa forma.

Você tem acompanhamento de algum profissional?

		Frequência	%	% Válido	% Acumulado
Válido	Não	153	31,1	65,7	65,7
	Sim	80	16,3	34,3	100,0
	Total	233	47,4	100,0	
Perdidos	Sistema	259	52,6		
Total		492	100,0		

65,7% não possuem acompanhamento de nenhum tipo de profissional.

Passou a se alimentar de forma mais saudável depois que iniciou as atividades esportivas?

		Frequência	%	% Válido	% Acumulado
Válido	Sim	184	37,4	79,0	79,0
	Não	49	10,0	21,0	100,0
	Total	233	47,4	100,0	
Perdidos	Sistema	259	52,6		
Total		492	100,0		

79% dos entrevistados alegam se alimentarem melhor, após iniciarem a prática de atividades esportivas/físicas.

Onde costuma praticar?

		Frequência	%	% Válido	% Acumulado
Válido	No bairro onde mora	72	14,6	30,9	30,9
	Academia de ginástica ou similar	67	13,6	28,8	59,7
	Parques da cidade	40	8,1	17,2	76,8
	Nas ruas/Rodovias	38	7,7	16,3	93,1
	Universidades/Escolas	8	1,6	3,4	96,6

	Outros locais	8	1,6	3,4	100,0
	Total	233	47,4	100,0	
Perdidos	Sistema	259	52,6		
Total		492	100,0		

30,9% costumam praticar no próprio bairro onde mora. 28,8% em academias de ginástica ou local similar.

Onde costuma acessar a rede?

		Frequência	%	% Válido	% Acumulado
Válido	Em casa	385	78,3	78,3	78,3
	No trabalho	73	14,8	14,8	93,1
	Onde estiver	26	5,3	5,3	98,4
	Na lan	8	1,6	1,6	100,0
	Total	492	100,0	100,0	

78,3% acessam as redes principalmente em suas residências. 14,8% no local de trabalho.

Você acredita que a Copa do Mundo de 2014 vai contribuir para o aumento da prática de esportes pela população de Cuiabá?

		Frequência	%	% Válido	% Acumulado
Válido	Sim	269	54,7	54,7	54,7
	Não	223	45,3	45,3	100,0
	Total	492	100,0	100,0	

54,7% dos entrevistados acreditam que a Copa do Mundo em Cuiabá deverá contribuir para o aumento na prática de atividades esportivas no município.

Você acredita que a prática de esportes pode ajudar a melhorar o desempenho escolar/acadêmico dos estudantes, sejam eles crianças, adolescentes ou adultos?

		Frequência	%	% Válido	% Acumulado
Válido	Sim	476	96,7	96,7	96,7
	Não	16	3,3	3,3	100,0
	Total	492	100,0	100,0	

96,7% acreditam que a prática de esporte pode ajudar a melhorar o desempenho escolar de alunos.

Você acredita que o tempo que disponibiliza na Internet ou TV, por exemplo, pode acabar interferindo para que pratique mais ou menos atividades esportivas?

		Frequência	%	% Válido	% Acumulado
Válido	Sim	355	72,2	72,2	72,2
	Não	137	27,8	27,8	100,0
	Total	492	100,0	100,0	

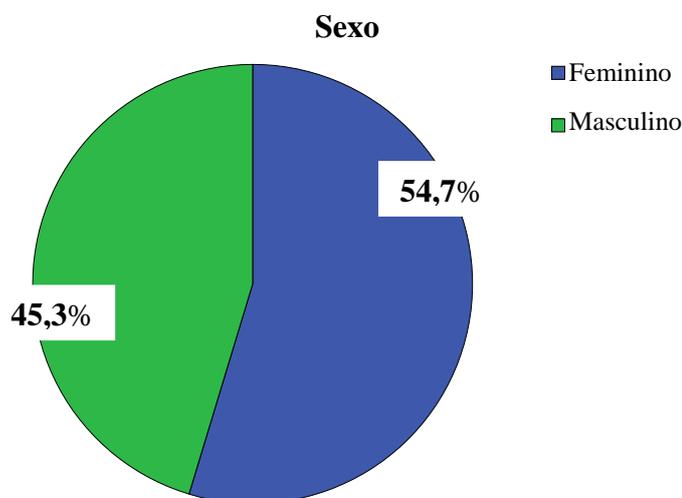
72,2% acreditam que o tempo que alguém disponibilize na TV ou Internet, por exemplo, podem interferir para que pratique mais ou menos atividades esportivas.

A seguir a tabela de distribuição de frequência com dados cruzados:

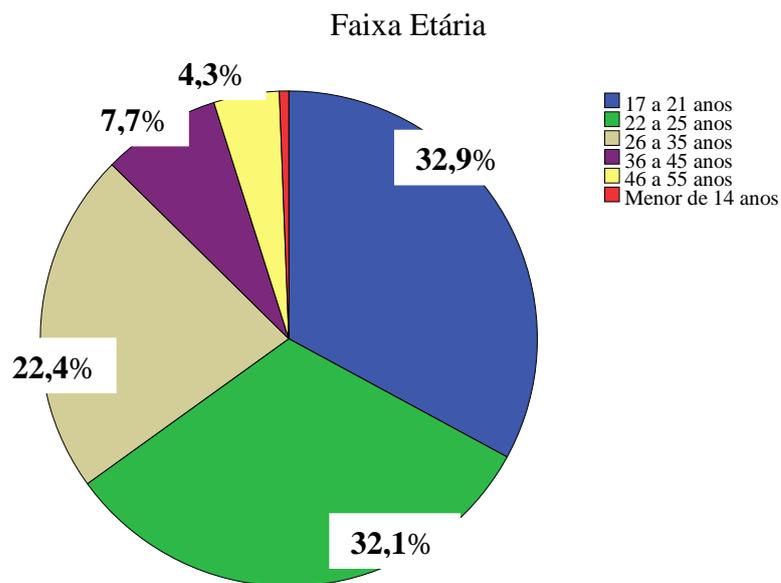
Renda Familiar em Salários Mínimos \* Sexo \* Você pratica alguma atividade esportiva, mesmo que ocasionalmente?

			Sexo		Total
			Masculino	Feminino	
Sim	Renda em SM	Até 1 Salário Mínimo	8	0	8
		Entre 1 até 2 SM	10	11	21
		2 a 3 Salários Mínimos	13	21	34
		4 a 6 Salários Mínimos	41	30	71
		7 a 10 SM	36	24	60
		11 a 15 SM	8	0	8
		Mais de 15 SM	23	9	32
	Total		139	94	233
Não	Renda em SM	Até 1 Salário Mínimo	7	13	20
		Entre 1 até 2 SM	10	10	20
		2 a 3 Salários Mínimos	14	51	65
		4 a 6 Salários Mínimos	15	66	81
		7 a 10 SM	24	21	45
		11 a 15 SM	14	0	14
		Mais de 15 SM	0	14	14
	Total		84	175	259

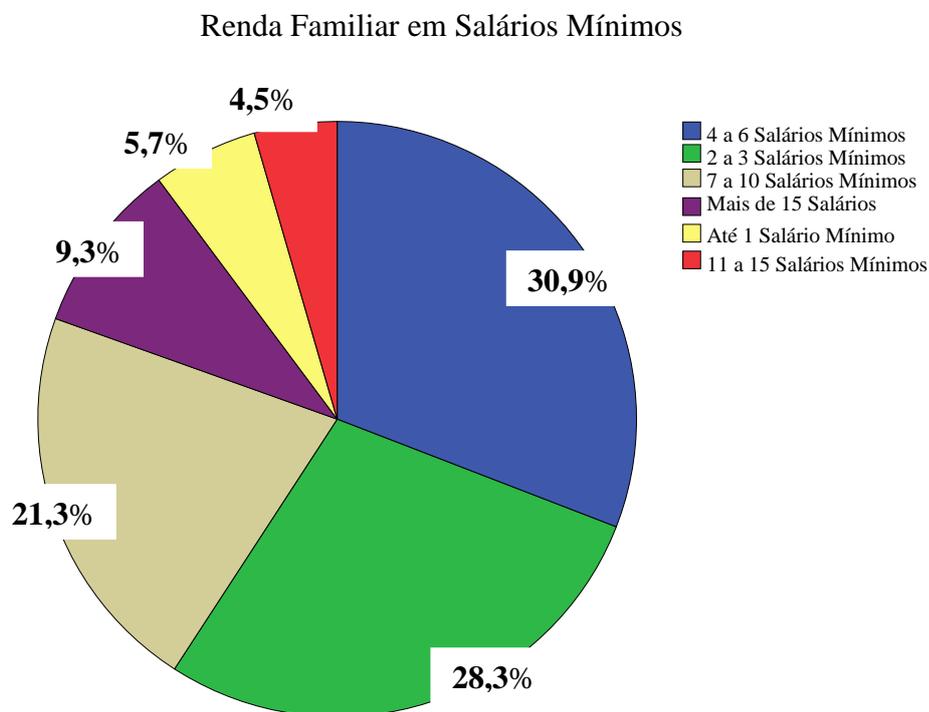
### 5.1 ANÁLISE GRÁFICA (Perfil dos Entrevistados)



Foram entrevistados 54,7% do sexo feminino e 45,3% do sexo do masculino.



65% dos entrevistados encontram-se na faixa de idade entre 17 e 25 anos.



59,1% dos entrevistados possuem renda familiar entre 2 a 6 salários mínimos.

## 6 CONSIDERAÇÕES

Foram entrevistados 492 usuários da internet no período em que o questionário foi disponibilizado para ser respondido. O perfil destes usuários é o seguinte: 54,7% pertencem ao sexo feminino. 65% encontram-se na faixa de idade entre 17 e 25 anos. 59,1% possuem renda familiar entre 2 a 6 salários mínimos (o que de acordo com o Critério Brasil da ABEP caracterizaria a Classe C2, C1 e B2). 63,8% ainda estão cursando ou não terminaram o ensino superior. Quanto à prática de atividades esportivas, 52,6% **não** praticam nenhum tipo de atividade esportiva, mesmo que ocasionalmente e desses, 49,2% alegam a falta de tempo como razão principal por não realizarem atividades esportivas. Número relativamente elevado, o que caracterizaria os sedentários. Esse resultado confirma pesquisa que 50% dos brasileiros não praticam nenhum tipo de atividade, pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (2011). Entre os que praticam atividades, 27,6% frequentam academias de ginástica, 21% jogam futebol e 18,9% fazem caminhada. 51,5% alegam praticarem atividades por gostarem, 25,8% para manterem-se saudáveis e 16,7% para manter a boa forma. Esse último resultado aponta a importância da estética na influência sobre a prática de esportes. 65,7% não possuem nenhum tipo de acompanhamento profissional. Esse percentual elevado é realmente preocupante, do ponto de vista da saúde dos praticantes. Outro número interessante é que 79% dos entrevistados alegam se alimentarem melhor, após iniciarem a prática de atividades esportivas, caracterizando uma mudança de hábito mais saudável, o que corrobora com as discussões sobre a importância das atividades esportivas na melhoria da saúde e qualidade de vida entre os praticantes.

Cruzando os dados de renda familiar e o esporte praticado (essas informações podem ser encontradas nos anexos do trabalho completo), as Artes Marciais são realizadas 50% por classe A1 e A2. A caminhada A1 (19,6%) e A2 (6,5%) e B1 (10,9%) e B2 (34,8%), Academia B1 35,8%) e B2 (44,8%), Natação A1 (26,7%), A2 (33,3%), B1 (40%), esses citados seriam os esportes mais praticados por classes econômicas mais privilegiadas em Cuiabá. Talvez pelo preço, acesso aos locais e até mesmo por *status*. Os esportes praticados por classes econômicas menos privilegiadas seriam o Futebol, D (15,7%), C2 (7,8%) e C1 (27,5%) e o Vôlei, C1 (25%) e C2 (45%). Outro número expressivo e interessante é que 42,9% dos praticantes de atividades esportivas pertencem as classes econômicas B2, B1, A2 e A1, ou seja, as consideradas mais privilegiadas economicamente. Entre os não praticantes, 71,8% pertencem as classes E, D e C2 e C1, número que permite refletir sobre a democratização das práticas esportivas em Cuiabá.

Quanto o acesso aos usuários da internet, 34,6% permanecem conectados por mais de 6 horas diárias em redes sociais. 78,3% acessam as redes principalmente em suas residências, 14,8% no local de trabalho. Números expressivos que ratificam os resultados sobre os estudos do aumento de acesso em residências, nos computadores pessoais.

Especificamente sobre a Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá, 54,7% dos entrevistados acreditam que deverá contribuir para o aumento na prática de atividades esportivas no município. O que não parece um percentual bastante otimista sobre o “legado” da Copa, neste quesito, entre a amostra pesquisada. Quanto às questões de opinião dos internautas, 96,7% acreditam que a prática de esporte pode ajudar a melhorar o desempenho escolar de alunos. 72,2% acreditam que o tempo que alguém disponibilize na TV ou internet, por exemplo, podem interferir para que pratique mais ou menos atividades esportivas. Para encerrar é relevante comentar que não era intenção do Núcleo de Pesquisas Acadêmicas do Curso de Publicidade e Propaganda esgotar as discussões sobre o tema, mas apenas contribuir para futuros levantamentos nessa área.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, João Guilherme Bezerra et all. Prática de esportes durante a adolescência e atividade física de lazer na vida adulta. **Revista Brasileira de Medicina no Esporte**, Niterói, v. 11, n. 5. p. 291-294, set/ot. 2005.

BRANDÃO, Cláudio de Oliveira de. **Pesquisa em propaganda**: passo a passo para entender e colocar em prática. Curitiba: Editora Certa, 2009.

CABRAL, Gabriela. **A importância do esporte**. Disponível em: <<http://www.alunosonline.com.br/educacao-fisica/importancia-do-esporte.html>>. Acesso em: 15 abr. 2012.

FONSECA, Jairo Simon da & MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de Estatística**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1996, p.178.

G1. Usuários ativos de internet no Brasil crescem 14% em um ano. **G1 Globo.com**, São Paulo, 30 set. 2011. Disponível em: <[g1.globo.com/.../usuarios-ativos-de-internet-no-brasil-crescem-14-e...](http://g1.globo.com/.../usuarios-ativos-de-internet-no-brasil-crescem-14-e...)>. Acesso em: 19 mar. 2012.

MARCONDES FILHO, Ciro. **Para entender a comunicação**: contatos antecipados com a nova teoria. São Paulo: Paulus, 2008.